

jornal da Casa

Quando as circunstâncias falam!

“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”. Romanos 8.28

Penso que quando nos tornamos cristãos temos a errônea idéia de que Deus falará conosco sempre que necessitarmos, de modo que poderemos entendê-Lo. Calma, eu explico! Digo errônea idéia, não porque Deus não fala, mas porque não atentamos muitas vezes para a maneira com que Ele nos fala. Importante saber que Deus tem várias maneiras de nos falar. (Não devamos nos esquecer que até por uma mula Ele comunicou uma mensagem - 2 Pedro 2.16).

- Ele fala através da Palavra: Salmos 119.105; 119.24.

- Igualmente fala através de sonhos ou visões: Números 12.6; Jó 33.14-18.

- Fala por meio de profetas: 2 Reis 20.1; 2 Pedro 1.19.

- Também fala face a face: Números 12.8.

- Ainda pode falar através de

música: 2 Reis 3.15; anjos: Hebreus 1.14; ou mesmo a natureza: Salmo 19.

Entretanto, quero enfatizar outra maneira que Deus tem falado e muitas vezes não atentamos para ela. É através das CIRCUNSTÂNCIAS. Elas falam e como falam! Elas geralmente nos impelem a sair de nosso estado de apatia ou inércia. Se for o seu caso, não pense que Deus usará de imediato outra maneira. Ele poderá fazê-lo mais tarde para confirmar.

Vejamos alguns casos na Palavra onde as circunstâncias foram formas de se entender que deveria se tomar atitudes:

- Saulo é jurado de morte (Atos 9.23-25). Ora, Deus não disse nada a ele, todavia as circunstâncias “falaram” que ele devia naquele momento fugir e salvar sua vida.

- Paulo e Barbané foram per-

seguidos e expulsos de Perge da Panfília (Atos 13.50-52). Eles sacudiram o pó de seus pés e decidiram partir.

- Paulo e Barnabé se desentenderam por causa de João Marcos (Atos 15.36-40). Paulo escolheu a Silas, enquanto Barnabé ficou com João Marcos e seguiram seus caminhos pregando o Evangelho do Rei.

- Paulo usou de estratégia no Sinédrio causando dissensão entre fariseus e saduceus (Atos 23.6-10). Isso lhe trouxe benefício de vida.

- Ainda uma conspiração contra Paulo, quando ele estava por embarcar na Síria o fez voltar para a Macedônia (Atos 20.1-3)

Apenas mais uma dentre as inúmeras situações mencionadas na Palavra.

- O apóstolo Paulo é jurado de morte (Atos 23.12-35). Ele apelou, acabando por ser enviado a Cesaréia.

Exemplos na Bíblia não faltam, dando-nos a ministração de que, andando com o Senhor as próprias circunstâncias são por Ele usadas para nos comunicar algo e assim cumprir em nossas vidas a Palavra que diz: “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito”.

Será que não nos encontramos em situação semelhante? Clamando há tanto tempo para que o Senhor nos responda, enquanto Ele, através das circunstâncias, nos tem dado a resposta?

Shalom!

Vilson e Vilma Martins
Ministério Voz do Trono – Ap 19.5
voz.dotrono@voz.dotrono.com.br

visite nosso site:

www.casadeoracao.org.br

Bíblia Online

Mensagens

Estudos

Casa de Oração: a sua casa de louvor, adoração, reflexão e comunhão! comunhão!

PINKBIJU
UMA LOJA SEM IGUAL QUE COMBINA COM VOCÊ

Rua Souza Naves, 3785 - Centro | Fone: (45) 3037-5006

BUFFET Dom Place
(45) 3035-4920

FARMANIVA
Medicamentos
Perfumaria
Conveniência

tele-entrega grátis
farmaniva@hotmail.com

1: Rua Paraguai, 119
3226-2023
2: Av. Tancredo Neves, 1656
3226-2500
3: Av. Brasil, 322
3227-0251

“Orai sem cessar”. 1 Tessalonicenses 5.17

Vida no Altar

Uma jovem, empregada doméstica, conversando com seu pastor, disse-lhe que orava o tempo todo. O pastor perguntou-lhe como fazia isso. Ela respondeu: “Quando eu abro meus olhos pela manhã, eu peço a Deus para abrir os olhos de minha compreensão. Quando visto minha roupa eu peço a Deus para me vestir com Sua retidão. Quando eu lavo meu rosto, eu peço a Deus para lavar todos os meus peca-

dência e falta de uma comunhão plena com Deus. Traçamos planos, criamos expectativas, projetamos os passos a seguir e esquecemos de submeter cada um deles ao Senhor buscando sua aprovação, direção e bênçãos. Quando aprendemos a confiar o planejamento de nosso futuro ao Deus da nossa salvação, cada decisão tomada e cada ato realizado são coroados de êxito desde o seu princípio.

A oração move a mão de Deus!

dos. Quando eu começo o meu trabalho, eu oro por forças para executar minhas tarefas. Quando eu acendo o fogo, eu oro para Deus avivar a chama e o fervor de minha alma. Quando eu varro a casa, eu oro para Deus limpar meu coração de todas as impurezas.

Quando eu preparo a comida, eu oro para Deus me alimentar com o maná do céu. Quando eu estou ocupada com as crianças, eu oro para que Deus me faça como uma criança.” Ela realmente aprendeu como “orar sem cessar.”

Muitos de nossos fracassos e decepções são frutos de impru-

Alguém já disse que a oração move a mão de Deus e, se queremos contar com a graça do Senhor em cada área de nossas vidas, precisamos colocar tudo em oração diante dele. A oração nos conduz para mais perto de Deus e fortalece nossa fé, fazendo-nos avançar com muito mais ousadia pelo caminho das grandes conquistas.

Ao orar por todas as coisas você estará dizendo que deseja a bênção de Deus em todas elas. Você deseja?

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

EDITORIAL

jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Jefferson Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa, Neise Silva, Tatiane Freire, Tatiane Pereira

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Tiragem: 1200 cópias

Páscoa em sua vida

Como a maioria das pessoas sabe, ou pelo menos se lembra que ouviu falar, Páscoa significa “passagem”, lembrando daquela noite terrível no Egito quando o Anjo da morte iria passar e matar todos os primogênitos dos egípcios. Os filhos de Israel receberam ordem para matar um cordeiro e comer junto com a família, ou duas famílias juntas, a carne assada com ervas amargas. Antes, porém, deveriam aplicar o sangue do cordeiro nos umbrais e vergas das portas. Quando o anjo passasse e visse o sangue aplicado, ele pularia aquela casa e ali não haveria morte, porque alguém já havia morrido no lugar do primogênito daquela família.

Nestes dias em que o mundo se diz comemorando a páscoa, fazendo-a, porém, comprando e comendo chocolates, nos perguntamos: seria isto a verdadeira páscoa? Claro que a resposta é um tremendo NÃO!!!

Quero desejar a todos os leitores uma feliz páscoa em sua vida, que toda sorte de bênçãos seja sobre sua vida e família. Caso ainda não fez, aplique o sangue do Cordeiro de Deus, Jesus Cristo, em sua vida para que você e sua família estejam protegidos.

Que o Senhor Jesus Cristo, o Cordeiro Pascal, abençoe sua vida.

Bp Davi Freire

bpdavi@casadeoracao.org.br



Turma do Edi

WWW.TURMAODOEDI.COM.BR



Conduzindo o perfeito louvor, ou seja, investindo na infância Final

A falta do ensino do conhecimento de Deus tem impedido muitas crianças de se achegarem a Jesus.

A vontade de Deus para com os pequeninos está expressa claramente em Mateus 18.14, na parábola da centésima ovelha:

“Assim, pois, não é da vontade de vosso pai celeste que pereça um só destes pequeninos.”

Quem são estes pequeninos senão aqueles que precisam ser conduzidos para que não tropecem? Aqueles para os quais precisamos ensinar o caminho?

E se o desejo do coração de Deus é que todos os pequeninos sejam salvos, não deve ser também o nosso?

Mas o que é ensinar?

- Ensinar é levar a aprender;
- Ensinar é influenciar;
- Ensinar a palavra de Deus é transmitir vida, pois *Jesus é o caminho, a verdade e a vida.* (João 14.6a)

Observem a passagem de Neemias 8.6-8:

“Esdras bendisse ao Senhor, o Grande Deus; e todo o povo respondeu: Amém! Amém! Levantando as mãos, inclinaram-se e adoraram ao senhor, com rosto em terra. E Jesua, Bani, Serebias, Jasmim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaséias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías e os levi-



tas ensinavam o povo na lei; e o povo estava no seu lugar. Leram no livro, na lei de Deus, claramente, dando explicações, de maneira que entendessem o que se lia”.

Hoje nós, filhos de Deus, é que somos os sacerdotes e adoradores que devemos ter o compromisso de ensinar a esta nova geração o conhecimento de Deus.

Quando aqueles que lidam com crianças têm esta consciência e este alvo estabelecido, não importa a função que exerçam junto a elas, todos estarão contribuindo para a edificação do Reino de Deus em suas vidas. Professores, pastores, pais e educadores cristãos têm diante de si um grande desafio e uma responsa-

bilidade dada pelo próprio Deus. Muito além do entretenimento, por mais saudável que seja, Deus tem nos chamado como ministros dele, para pregar Sua palavra às crianças pois sabemos que *“toda a escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça”* (2 Timóteo 3.16).

Mas, com podemos ensinar claramente a criança, de maneira que ela entenda?

Primeiramente, através de nossas vidas, de nosso exemplo, vivendo o evangelho de maneira integral, pessoalmente e em família. Também, precisamos de um ministério forte e comprometido com o ensino do conheci-

mento de Deus às crianças na Igreja, que encare cada uma delas como uma parte efetiva do corpo de Cristo.

E, por fim, ensinando a verdade de modo criativo, nos utilizando de todos os instrumentos que Deus tem colocado à nossa disposição. É aqui que, com o foco correto, podemos nos valer das artes para comunicar, ensinar e transmitir a verdade às crianças. Ao participar de um musical, de um coral, de uma dança, de um jogral, de uma dramatização bíblica, de uma pantomima, de um teatro ou de uma apresentação de fantoches, a criança não só aprende o seu papel, mas a Palavra de Deus é inculcada no seu coração e, ainda, ela passa a realizar a grande comissão de pregar o Evangelho à toda criatura.

Investindo assim o conhecimento de Deus nas crianças, estaremos gerando ministros que, desde a mais tenra idade, cumprirão o propósito para o qual Deus nos criou: **para o louvor da Sua glória!**

Lígia Rosana Borba

A esposa de Asaph Borba é professora de música e produtora dos CDs Life Kids

Extraído do site: www.adorar.net

GUARDIANO
Materiais de Construção

14 de Novembro
3228-1144

Santa Cruz
3226-2038

Tarumã
3323-2627

Santa Felicidade
3037-6200

*Temos convênio com o Banco do Brasil (Visa)
Parcelamos em até 24 vezes com juros de 1,98% ao mês*

Av. Carlos Gomes, 2589
Parque São Paulo
Próximo à Panificadora Japão

Empório das Camisas

Loja especializada em camisas masculinas e femininas
Aguardamos sua visita para conhecer nossos produtos.

Empório das Camisas,
a arte de vestir-se com estilo!

3225-8773

O MUNDO VIVE DIAS DIFÍCEIS.

OS HOMENS TÊM SE TORNAO CADA VEZ MAIS AMANTES DE SI MESMOS E SE ESQUECIDO DO PRÓXIMO.

MAIS AMIGOS DOS PRAZERES DO QUE AMIGOS DE DEUS.

O TER É MAIS IMPORTANTE QUE O SER.

E NÓS? O QUE VAMOS FAZER COMO IGREJA?

O QUE DEUS ESPERA DE NÓS?

A RESPOSTA: NÃO VOS CONFORMEIS COM ESTE MUNDO!

NÓS NÃO SOMOS DAQUI EMBORA ESTEJAMOS AQUI.

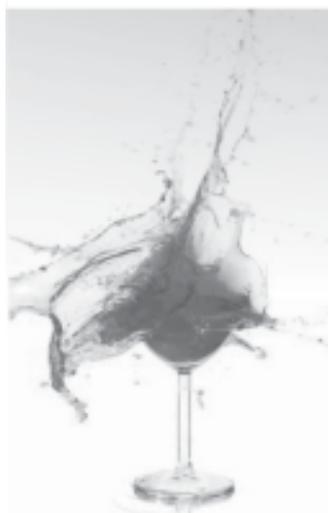
A RESPOSTA É NOS TRANSFORMAR E DEIXAR DEUS RENOVAR NOSSA MENTE.

NÓS SOMOS A RESPOSTA!

NOSSA TRANSFORMAÇÃO GERA AVIVAMENTO NA IGREJA...

E O AVIVAMENTO DA IGREJA GERA TRANSFORMAÇÃO NO MUNDO.

CONFRAJovem09



TRANSFORMAÇÃO

GERA

AVIVAMENTO

RM 12.2

11e12deABRIL
CASAdeORAÇÃO

PARTICIPAÇÃO:



É tempo de avivamento

“E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento...” Romanos 12.2

O apóstolo Paulo entendia muito bem sobre a transformação operada por Deus.

O próprio apóstolo sofreu uma maravilhosa transformação em sua vida, quando ainda era jovem. Após ser mudado por Deus, foi ricamente abençoado e produziu muitos frutos na obra de Deus. Paulo foi avivado pelo Espírito Santo para a obra de Deus.

Deus tem avivado a sua igreja no decorrer dos tempos e muitos desses cristãos que participaram desse avivamento eram jovens.

É tempo de avivamento para a igreja de hoje e os JOVENS, não podem ficar fora desse acontecimento tão importante.

Um grupo de cristãos de uma denominação na Europa, gastavam a maior parte do tempo que tinham, em atividades sociais e bate-papo. Depois de alguns anos, já não oravam e nem liam muito a Bíblia em seus cultos. Os seus filhos foram crescendo e observando toda àquela situação, a tal ponto de se tornarem frios e mornos para a obra do Espírito-



to Santo. **CONCLUSÃO:** Como naquela denominação não havia curas, milagres e manifestações do Espírito, os membros se reuniram de comum acordo e venderam o templo para um empresário que o transformou em um prostíbulo.

A falta de avivamento levou aqueles cristãos a outra direção.

O avivamento traz mudança de atitudes. O avivamento não nos deixa aceitar qualquer coisa que o mundo nos oferece.

Quão maravilhoso foi, o avi-

vamento que a igreja de Antioquia recebeu, ali pessoas de todas as idades foram preenchidas e acrescentadas espiritualmente. A Igreja cresceu e produziu muitos frutos para Deus.

O JOVEM sem esse avivamento não pode entender e nem realizar os planos de Deus. O avivamento transforma, causa impacto e renova espiritualmente. A Igreja avivada realiza a obra de Deus com poder, você jovem que faz parte dessa Igreja, precisa buscar esse avivamento tam-

bém para sua vida. Essa é a vontade de Deus.

A nova criação, suprema esperança de todos os redimidos, é o último ponto a que o Evangelho nos conduz. Logo será vista concretizada no céu; mas nós já temos o privilégio de tomar parte dela espiritualmente. Deus tem o poder transformador de mudar o coração. Isto é: A V I V A R.

Você jovem que ainda não passou por esse avivamento e quer uma renovação espiritual, saiba que o Senhor Jesus, pode operar essa grande bênção na sua vida, hoje e agora. Ainda há tempo para essa mudança e quando isso acontecer, Deus fará tudo novo na sua vida como Ele, o Senhor, afirma na sua palavra em 2 Coríntios 5.17: *“...eis que tudo se fez novo”*.

“O mundo oferece muitas mudanças que aprisionam os JOVENS, mas Jesus liberta de todas”

Pr Ivaldo Silva

espaçojovem@casadeoracao.org.br

Persistindo sempre

“Eventualmente podemos ser jogados ao chão, mas o que vale é a persistência. O que realmente faz a distinção entre atletas é a habilidade de se ter uma boa performance em tempos de lutas, pressões e urgência”. **Roger Staubach**

Não é o número de vezes que você vai ao chão que realmente importa; mas sim quão rapidamente você se levanta. Todas as pessoas que tentam realizar algo significativo com as suas vidas enfrentarão tropeços e alguns retrocessos. Isso é uma fatalidade. Porém, quanto mais rápido você deixar isso no passado menos feridas irão permear a sua

memória. Quando algo lhe frustra porque se tornou em alguma coisa que está além da sua capacidade de controlar, tome uma ação com o objetivo de se certificar que você não mais irá se colocar naquela posição. Compreenda que controle da sua vida é possível obter quando você se render ao controle da graça, bondade e misericórdia de Deus.

Isso se aplica à mais aparente e descontrolada situação.

Se alguma coisa está bloqueando o seu caminho, ao invés de bater com a cabeça na parede, dê a volta ao redor, olhe para cima, olhe para frente, olhe para o Senhor. Examine a situação de uma maneira corajosa e realista e parta para uma ação construtiva. Lembre-se que o jogo é

ganho por aquele jogador que simplesmente não sabe o que é desistir.

“Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra” Salmos 121.1

Pr. Nélio DaSilva

“Lembra-te também do teu Criador nos dias da tua mocidade, antes que venham os maus dias, e cheguem os anos em que dirás: Não tenho prazer neles”. **Eclesiastes 12.1**

Regozijo do início ao fim

Não é segredo algum que a saúde, na velhice, depende grandemente dos cuidados que temos com nosso corpo na juventude e que a sabedoria, na velhice, depende do conhecimento e experiências adquiridos no passado. Seguindo esta verdade, se almejamos a paz e a satisfação espiritual na velhice, é necessário que nos preparemos para isso enquanto somos jovens. Eu nunca ouvi falar de uma pessoa idosa que tenha se lamentado por viver uma vida de temor a Deus em sua mocidade e nem de uma pessoa idosa, sem Deus no coração, que estivesse satisfeita por ter gasto toda sua vida no pecado.

Viver bem a nossa juventude é um direito de todos nós. Nela se encontram os nossos sonhos, os desafios a vencer, o início de uma caminhada em direção ao nosso sucesso e felicidade. Desejamos nos alegrar, usar o nosso vigor físico e tudo isso é válido desde que as nossas ações não

provoquem um futuro obscuro e incerto.

Existe um ditado popular que diz: “Quem semeia ventos, colhe tempestades.” A Bíblia nos ensina: “Aquilo que o homem semear, isso também ceifará.” E é por este motivo que devemos cuidar com todo carinho de nosso corpo que, longe dos vícios, tais como bebida, cigarro, drogas, etc., poderá garantir uma velhice muito mais saudável e agradável.

E se queremos ter paz e segurança, se desejamos viver abundantemente aqui na terra e para sempre no céu de glória, porque não abrir logo nosso coração para o Senhor garantindo, assim, muito mais tempo de felicidade?

A felicidade não deve ser uma meta para o futuro e sim um ponto de partida para grandes conquistas!

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!

Qual é o seu c

Tenho um amigo que dirige 140 km todos os dias para ir até o nosso seminário. Depois de já ter feito uma faculdade e para minha surpresa, veio conversar comigo algum tempo atrás porque tinha dúvida se tinha chamado ou não de Deus. Para mim era tão óbvio que sim.

Juntamente com ele, recebo esta pergunta quase todo fim de semana ou acampamento que eu vou. Pessoas querem saber se o que sentiram ou sentem é um chamado de Deus para missões.

Não acredito que os vocacionados ao ministério, como missionários ou pastores, são os únicos que recebem um chamado de Deus. Acredito que todos nós precisamos um dia responder qual é o nosso chamado.

Que pena que a busca para ouvir o chamado de Deus se mistura aos 17 anos à imensa pressão de decidir qual curso vai fazer e em que faculdade vai estudar. Os testes vocacionais são baseados em habilidades e afinidades. Isso é muito importante, mas não é tudo. Simplesmente porque não conta com o lado divino da coisa, é só baseado no indivíduo.

Para nós que acreditamos que existe um Deus e que Ele decidiu se relacionar com a gente de forma especial em uma parceria de respeito e intimidade, é preciso entender que não pode ser apenas um teste ou tendência de mercado que vai definir o que vamos fazer.

A base de todo o chamado é o serviço

ao próximo diante de Deus. Somos chamados para servir, independentemente de onde você vai fazer na vida, sempre tem que perguntar: como vou servir ao próximo que vou fazer o resto da minha vida? É certo que vou fazer o resto da minha vida pelo que me envergonhar diante de Deus pelo que estou fazendo? Por isso, precisamos que todos temos que entender e agir a base do chamado de nossas vidas.

Mas acredito que, além disso, temos para cada discípulo um chamado específico. E é este que a maioria dos jovens não sabe identificar.

Para facilitar, vou separar em algumas formas que as pessoas encontram que vão fazer da sua vida até o fim do chamado. Se esta revelação vai ser feita em um ano ou em vários anos é outra coisa.

A primeira é quando você encontra o chamado vai fazer como uma ocupação. Você encontra um trabalho que porta muito qual é o trabalho que você gosta e se sente bem, o que você precisa é o dinheiro, pois essa ocupação é princípio por pouco tempo. Como quer ser um advogado e aceita o emprego no fim do ano em um mês. O grande problema é: por quanto tempo você vai viver fazendo uma coisa só para ganhar dinheiro?

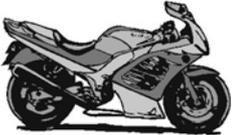
A segunda forma é quando você encontra o que vai fazer como uma profissão. Essa você se afina com o trabalho, se preparou com cursos e não está lá só pelo dinheiro ou para manter ocupado até chegar algo

A vida não tem Co

Uhhh! Errei feio! Dei um comando ao computador e o resultado foi a destruição de horas de trabalho! Eu não sei quem foi o abençoado que inventou o comando “desfazer” ou “control+z”. Basta apertar esse comando e o computador retrocede, passo a passo o trabalho feito até então, para que possamos recomeçar de onde erramos. Se o inventor desse comando cobrasse por minuto poupado, ainda que míseros centavos por hora, ficaria imensamente rico.

Certa vez comentei: “Seria bom se a vida tivesse o comando ‘desfazer’! Se nos arrependêssemos de uma palavra tola, apertaríamos as teclas ‘control’ e ‘z’ e anularíamos tudo que disséramos. Seria

maravilhoso!” Mas a vida não tem esse comando por uma simples razão: se não fossemos responsáveis por aquilo que fazemos, dizemos ou pensamos. Então, se perdão oferecido em Cristo, que nos perdoe a dívida com Deus (deleta) nossa dívida com Deus e as consequências de nossos erros não nos afetam. Que o diga aquele que cometeu alguma espécie de crime e se arrependeu depois. Deus o aceita completamente, mas o ladrão ainda continua a pagar para saldar sua dívida social. O que ainda terá de conviver com o fato de que uma pessoa está faltando a algo por sua causa. A moça grávida terá que dar do bebê, e assim por diante. Não há como apagar a memória dos fatos e as alt



VIP

ALINHAMENTO
DE CHASSIS
E PINTURAS

novo endereço
Rua Cuiabá, 4174 (2 quadras abaixo da Av. Tancredo Neves)
Cascavel - PR
(45) 3326-3664 / 9109-7786



Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL.
- Formatação, Cópias de Segurança, Remoção de Virus
- Instalação de Programas em Geral

45 • 3035 • 6347
www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1514 • 1º Andar • Cascavel • PR

A morte que trouxe vida

“Saibam que daqui a dois dias é a páscoa, e o filho do homem será entregue para ser crucificado” Mateus 26.2

Antes da festa da Páscoa os discípulos se aproximaram de Jesus e perguntaram onde Ele queria que fizessem os preparativos para celebrarem juntos. Então saíram e encontraram um homem que cedeu

sua casa para eles. Naquele lugar, Jesus falou sobre a traição que sofreria e serviu para eles pão e vinho como símbolos de sua morte, instituindo assim a Santa Ceia. Passado algum tempo Jesus foi preso e

condenado a morrer crucificado.

Tudo isso Ele passou por amor a nós, para que recebêssemos o perdão dos nossos pecados. Mas a história não termina na cruz. Como também Ele ha-

via dito, ressuscitou, subiu ao céu e está à direita de Deus Pai.

Hoje comemoramos com a Páscoa sua ressurreição, assim podemos celebrar a vida conquistada pelo Salvador Jesus.

A última ceia de Jesus

Pouco antes de ser crucificado, Jesus tomou sua última ceia com os discípulos. Ele usou o pão e o vinho. De onde vem o pão? E o vinho? Ligue os desenhos.

Sugestão: colar bolinhas de crepom roxo nas uvas e farinha de rosca no pão.

LIGUE OS DESENHOS



Jesus é o meu herói

Jesus venceu a morte. Ele está vivo e voltará para nos buscar. Que bom! Agora pinte esta cena bem bonito para não se esquecer disto! Sugestão: cole algodão nas nuvens.

PARA COLORIR



Mudança

“O mais difícil na mudança é a existência de um desejo sincero de mudar!” **Júlio Ribeiro**

Dia desses, numa tarde calorenta de domingo, recebemos — eu e minha esposa — a inesperada visita da irmã Neuza. Agradável surpresa, diga-se de passagem. Em conversa descontraída, ela nos contou um pouco de sua vida, o início da sua caminhada com Jesus, as idas e vindas, as adversidades encontradas e as soluções. Brindou-nos com uma espécie de mini-testemunho. Foi um aprendizado para nós. Em certa altura da conversa, brilhantemente ela comparou a conversão à vida cristã com uma mudança de casa. Aliás, não a conversão propriamente dita, mas a ida (ou vinda) para Cristo. A conversão se dá com o caminhar com Jesus, salvo raras exceções. Caminhar esse que requer intimidade, cumplicidade, compromisso, renúncias. Lembrou-nos ela que muitos não se convertem porque ficam esperando primeiro se limpem, se desvencilharem do velho homem, para depois se sentirem em condições de finalmente serem aceitos. Nesse ponto da conversa, a inspirada irmã nos falou a respeito da mudança de casa com uma simplicidade estonteante. E essa mudança não é apenas no sentido figurado. Trata-se de uma mudança literal, com móveis, pratos, roupas, cachorro, gato, passarinho e tudo mais. Foi uma espécie de parábola. Mostrou-nos ela que ninguém arruma a casa velha antes de se mudar para a nova! O que, verdadeiramente, não faria e nem faz sentido. Na realidade, ajunta-se toda a bagunça mesmo que desajeitadamente e leva-se para a nova moradia. Depois, com tempo, jeito e tranquilidade, é que se vai arrumando todas as coisas em seu devido lugar. Encaixa-se o desencaixado, tira-se a poeira do



empoeirado, costura-se, lava-se... O que tem recuperação é recuperado, o que não tem, lixo.

Jesus nunca disse que primeiro deveríamos acertar nossas vidas, colocar tudo em ordem, para depois irmos até ele. Ao contrário, ele nos chama do jeito que somos, do jeito que estamos. É ele quem nos limpará, curará as feridas do corpo e da alma, nos transformando em novas criaturas. Satanás tenta nos confundir, fazendo com que nos sintamos indignos de adentrarmos ao trono da graça. Cuidado pra não cair nessa armadilha!

Somos os doentes, e Jesus é o médico. Alguém já disse que igreja cristã é igreja de ex. Ex-drogado, ex-prostituta, ex-traficante, e por aí vai. E faz sentido essa crítica nada mais lógica. Você já viu alguém com saúde pra dar e vender, procurar um médico? No mínimo é preciso estar com algum sintoma estranho, alguma suspeita de que algo não está funcionando de acordo no organismo. Uns buscam pela cura ao primeiro sinal de alerta, outros deixam pra última hora. É importante frisar que ambos poderão ser curados, libertos de seus males.

A Bíblia nos mostra casos e

mais casos de pessoas que se encontravam no fundo do poço, perdidos em podridão, e que vislumbraram em Jesus Cristo a única possibilidade de cura, de libertação. Lembra-te de Zaqueu? Ele era o chefe dos coletores de impostos em Jericó e usava a profissão para oprimir, extorquir e explorar a população sem o menor remorso. Num belo dia, eis que Jesus passava pela redondeza, próximo a casa de Zaqueu que, sentindo a proximidade do Mestre, decidiu que era hora de mudar. E Zaqueu mudou! Ele tanto recebeu Jesus em sua casa física quanto na espiritual. As brechas existentes em sua vida e que permitiam as ações de satanás contra ele foram todas fechadas. E o ladrão da cruz? A despeito da vida de erros que levava na última hora ele mudou e foi salvo.

Essa mudança que vos falo significa propósito inabalável de abandonar o pecado, nascer de novo, nascer da água e do Espírito. Antes de tentarmos mudar o mundo faz-se necessário uma mudança dentro de nós. Ora, como alguém almeja mudar isso e aquilo se age de maneira contrária ao que apregoa? É lá no íntimo, no coração, que a mudança deve começar. Não, não, não bas-

ta apenas mudar de religião. É imprescindível haver mudança de pensamento, mudança de atitudes, fazendo com que nossas ações sejam condizentes com aquilo a que se chama vida cristã. É claro que nem sempre a mudança será instantânea como se deu com o apóstolo Paulo, por exemplo, e também nem sempre será fácil. Muitas vezes, alguns serão semelhantes o apóstolo Pedro. Caminharão mais lentamente. A mudança se dará por etapas, mas vai acontecer. Às vezes, serão necessárias lágrimas de sangue, dores, renúncias dolorosas, tropeços, quedas homéricas. Outras vezes, será preciso transpor altos muros, abismos colossais, tempestades... É preciso resistir, não desviar os olhos do alvo. No coração, a certeza inabalável de que aquele que está em nós é maior que aquele que está no mundo. Saiba você que tudo podemos naquele que nos fortalece. Quem nos separará do amor de Deus? As lutas? As tribulações?

Dificuldade para mudar? Está difícil abandonar os velhos hábitos? O fardo é muito pesado? Vem, aceite o convite daquele que vai te ajudar a se livrar da carga. Disse Ele: *“Vinde a mim todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”* (Mateus 11.28). E ele nos garante: *“O meu jugo é suave, e o meu fardo é leve”* (Mateus 11.30). Hoje é dia de mudança. Vem, busque-O enquanto podes achá-Lo!

Que Deus nos abençoe!

Para meditar: “Não te admires de eu te haver dito: Necessário vos é nascer de novo”. (João 3.7)

Erival Barbosa

edificando@casadeoracao.org.br

A Páscoa

Antecedentes

Deus chamou Abraão, fez com ele uma aliança que continha promessas, dentre as quais, a de que ele seria uma grande nação e que seus descendentes herdariam uma porção de terra (Gênesis 12.1-3).

Deus lhe advertiu de antemão que, antes da concretização dessa promessa os seus descendentes experimentaríamos 400 anos de sofrimento e escravidão. Mas, Deus, informou também que iria abençoar esse povo e livrá-los da escravidão (Gênesis 15.13-14; Êxodo 12.41).

Posteriormente, essa aliança foi ratificada com Isaque, filho de Abraão (Gênesis 26.2-5), e com Jacó, seu neto (Gênesis 35.11-12). Jacó (cujo nome foi mudado por Deus para Israel) foi pai de doze filhos. José, um deles, trás na sua história (descrita nos últimos capítulos de Gênesis), o pano de fundo do início da narrativa de Êxodo.

Ele enfrentou a traição dos irmãos, foi vendido como escravo para o Egito, foi preso, sofreu muito, até que interpretou os sonhos do Faraó, os quais mostravam que haveria sete anos de fartura e sete de fome. Por conta disto José foi elevado à condição de vice-rei com a missão de suprir o mundo de alimentos no período de crise.

José levou seu pai e seus irmãos para morar no Egito. Após a sua morte, um Faraó que não conhecia a história de sua nação subiu ao trono e começou a oprimir o povo que um dia os havia salvado. Ele mandou matar todos os meninos recém-nascidos. Deus salva milagrosamente um destes meninos, Moisés, e mais tarde o usa para ser o libertador deste povo.

Percebemos que em todo o tempo Deus está na gestão da história, e zela pelos seus, mesmo quando tudo parece perdido.

Estava nos planos de Deus libertar Seu povo. Ele já havia prometido! E quando Deus decide agir, nenhum homem ou demônio pode impedir. Pode até se opor, e neste caso Deus aproveita para demonstrar o seu poder, que tem uma dupla função: ensinar ao seu povo preciosas lições enquanto administra juízo sobre seus opositores.

Deus já havia enviado nove pragas, agora a última e decisiva estava por vir. Mas Ele não faz nada sem avisar, mesmo a incrédulos, para que tenham oportunidade de arrependimento e não tenham o que argumentar contra a justiça de Deus.

Nesta décima praga, morreriam todos os filhos mais velhos (os primogênitos), da casa de Faraó ao mais humilde servo e também dos animais. À meia noite, o "anjo da morte" passaria por todas as casas do Egito. Somente a casa que tivesse aspergido sangue nos umbrais e nas vergas das portas é que seria poupada, e o anjo não entraria para executar a sua missão. Esta "passagem" do anjo (no hebraico 'pesab'), originou o nome da festa - páscoa.

Por não dar crédito aos avisos de Deus é que o incrédulo é punido e castigado. Vale lembrar que isto também aconteceu nos tempos de Noé, e acontecerá nos dias que vão anteceder o juízo final.

Deus faz distinção (11.7)

Deus faz distinção entre aqueles que são seu povo e os que não são.

Mesmo estando entre os egípcios, o povo de Deus não era egípcio. Mesmo estando no mundo, o povo de Deus não é do mundo (João 17.17-16). Estão, mas não são; há algo que os diferencia. É igualmente verdade que há muitos que estão na igreja, mas, não são do Reino; estão entre os salvos, mas, estão perdidos; são como lobos no meio das ovelhas.

A bênção de um significa maldição para o outro. A prosperidade de um é o despojo do outro. O livramento de um traz castigo para o outro. O que para um é motivo de adoração para o outro é motivo de blasfêmia. Enquanto um se alegra e celebra, o outro geme e amaldiçoa.

Acreditar na palavra de Deus e obedecer as suas ordenanças é a marca do povo de Deus, enquanto a incredulidade, a obstinação e a rebeldia é a marca dos que não são.

Os que temem ao Senhor são abençoados e protegidos na mesma proporção em que os desobedientes e rebeldes são punidos.

Primeiro foi o povo de Deus quem gemeu debaixo da opressão dos seus adversários, e clamou pedindo livramento a Deus (2.23), e a Faraó (5.15). Agora, é a vez dos egípcios clamarem e gemerem diante do juízo divino (11.6).

Deus ouve o clamor do seu povo. Ele é o vingador do seu povo. Não se pode afrontar seu povo sem que esteja afrontando a Ele próprio. E quando Deus ou seu povo é afrontado, o juízo se torna iminente (1 Samuel 17; 2 Reis 19; Salmo 74.10).

O livramento (12.23)

Ao seu povo Deus providencia o

escape, a saída, porque zela por ele. O sangue nas vergas e umbrais da porta era o sinal de que naquela casa havia uma família que pertencia a Deus, ouvia sua voz, cria em sua palavra e lhe obedecia, sendo assim, era uma família que estava segura, debaixo da proteção e da cobertura da graça.

A cobertura do sangue não levava em conta os pecados pessoais, mas o fato de que aquelas pessoas estavam em aliança com Deus e pertenciam a Ele.

Passar o sangue era um ato de obediência, era um ato que indicava fé. Crer que Deus promete e cumpre. Crer que Ele honra a sua palavra de proteger aos seus enquanto o juízo é executado. Crer, a ponto de não deixar a proteção do sangue, e não sair de casa, senão pela manhã.

A páscoa por si mesma não era a redenção, mas o despertar da redenção, a indicação de que esta se aproximava. O povo de Deus deixaria o Egito como um exército vitorioso, carregando os despojos do inimigo (12.35-36).

O rico simbolismo

Somos enriquecidos com o simbolismo que a páscoa apresenta. Um cordeiro morreu no lugar de um filho na casa de Israel. Uma vida inocente foi sacrificada para que outra pudesse se salvar. Isto aponta para o sacrifício vicário de Cristo, o inocente morrendo no lugar do pecador. A morte de Cristo na cruz seria a vida da humanidade.

O cordeiro tinha que ser um macho de um ano, sem defeito, sem mancha, e não poderia ter nem um osso partido (12.46). Não »



CLIMABOM
Ar Condicionado e Aquecedores
para Automóveis Nacionais e Importados
(45) 3223-3934
Rua Carlos Gomes, 3566 Centro Cascavel - PR



VIRTUOSOPNEUS
VIRTUOSO - COMÉRCIO DE PNEUS LTDA.
Pneus novos e semi-novos
Passeio, Caminhonete e Caminhões
Agrícolas e Industriais
Câmaras, Protetores e Baterias
Montagem, Balanceamento e Alinhamento.
Avanço (9972-3346)
Luiz Virtuoso (9972-8676)
Rua Pio XII, 1431 (ao lado do Muffatão da Neva)
Fone/Fax: (45) 3224-6333
Cascavel - PR

é em vão que o Novo Testamento aponta para Cristo, nosso cordeiro pascoal, nossa páscoa, inclusive, cumprindo este detalhe (João 19.36; 1 Coríntios 5.7).

As ervas amargas serviam para lembrar ao povo do amargor da escravidão. A escravidão é algo que deve ser amargamente lembrada. A liberdade é algo precioso. O Espírito de Deus dá liberdade, enquanto as forças das trevas escravizam (João 8.36; 2 Coríntios 3.17). Israel jamais teria se libertado sozinho.

O povo deveria fazer os pães sem fermento e jogar fora todo o fermento que tivessem em casa. A ausência do fermento indicava pressa (não daria tempo à massa de crescer), eles deviam estar preparados e prontos para a liberdade. O fermento, símbolo da corrupção, ensina que eles precisavam romper com a cultura, a idolatria e os pecados do Egito (Mateus 16.12; Lucas 12.1; 1 Coríntios 5.6-8). Eles deveriam abandonar e jogar fora estas coisas, inclusive do seu coração.

A páscoa marcaria para eles o início de um novo ano. Seu calendário religioso teria início com a páscoa. Sendo assim, *a páscoa marca o começo da vida de Israel como nação e indica nova vida.*

A páscoa é uma festa histórica que lembra os atos salvíficos de Deus. É uma festa de educação religiosa, que visava instruir as gerações futuras a crerem em Deus, a serem gratos e fieis a quem os libertou, a quem zela por eles, os abençoa e protege.

A páscoa fazia os judeus lembrarem o maravilhoso livramento que Deus operou ao tirar da terra do Egito os seus antepassados após ter Ele matado os primogênitos dos egípcios. Mas tinha o propósito de servir de sinal daquela muito maior redenção e livramento da servidão ao pecado, que foi realizada por Jesus.

A páscoa lembrava aos judeus que a aspersão do sangue, nas vergas das portas das casas de seus antepassados, livrou-os da espada

do anjo destruidor. Tinha por objetivo ensinar que o sangue de Cristo, aspergido sobre a consciência do pecador arrependido, purifica-o de toda mácula do pecado e livra o pecador da ira vindoura.

A páscoa fazia os judeus rememorarem o fato de que nenhum dos seus antepassados esteve isento de ser destruído pelo anjo, na noite em que ele matou os primogênitos egípcios, a menos que tivessem comido do cordeiro que fora morto. Todos que quisessem receber o benefício eterno da expiação efetuada por Cristo precisam alimentar-se dele, pela fé, acolhendo-o em seus corações.

No início, *a páscoa era uma comemoração doméstica e familiar, sem templo, altar, sacerdote.* O chefe da família e não sacerdote. *Isto*

A páscoa lembrava os judeus do maravilhoso livramento de Deus ao tirar do Egito os seus antepassados.

mostra a importância que a família e o lar tem nos planos de Deus. Ele incentiva a celebração e a adoração no lar.

Com o tempo, a páscoa passou a ser comemorada no templo, oficializada por um sacerdote profissional, e se tornou mais pública e formal (grupos se reuniam por consentimento, como Jesus e os seus discípulos, como uma família, para celebrar a páscoa). Este fato representa a igreja institucional de hoje em contraposição à igreja menos formal do passado, que se reunia nos lares para celebrar a Deus.

O grande ajuntamento do povo de Deus, a grande assembléia (hebraico *qahal*), já era uma figura do ajuntamento da igreja (grego *ekklesia*).

Houve uma *guerra espiritual*. Os poderes espirituais que estavam por trás dos símbolos adorados seriam derrotados e julgados como os egípcios (12.12). Então, a páscoa foi uma derrota não só para

os inimigos humanos do povo de Deus, mas também do inimigo espiritual.

A última páscoa - a páscoa cristã (Lucas 22.7-23)

Um acontecimento tão importante como a páscoa, que deu origem ao início de Israel como nação, não poderia ser ignorada pelo Novo Testamento. Pelo menos *cinco idéias* estão claramente implícitas e podem ser aplicadas aos cristãos.

A morte de Cristo ocorreu exatamente no período da páscoa. A páscoa é uma festa exclusivamente judaica, os gentios foram excluídos da comemoração (12.43-49), mas *a Ceia substituiu a páscoa judaica.* Assim, festejamos e lembramos *a morte e ressurreição de Cris-*

teia que lembra Cristo, o nosso cordeiro pascal.

A idéia de uma aliança, e do início de uma nova nação estão presentes. Cristo fez uma nova aliança, e, por meio da sua Igreja, dá início a uma nova nação, uma nova humanidade, composta de pessoas de todas tribos, línguas e raças, uma nação sem fronteiras.

Quanto ao êxodo cristão, certamente que éramos escravos do pecado, mas fomos libertos da escravidão para viver uma nova vida. Cristo é o que nos liberta da escravidão do pecado.

Portanto, se o cordeiro assado, os pães sem fermento as ervas amargas eram os símbolos da páscoa do judeu, o pão e o vinho são os símbolos da páscoa do cristão, resta pensar que os coelhinhos e ovos de chocolate são apenas símbolos do capitalismo.

Conclusão

Eu te desafio a pensar na páscoa sobre a perspectiva dos egípcios. Você acha que a páscoa é um dia de festa para eles? Certamente que não! É um dia de luto e de tristeza.

A páscoa só pode ser comemorada por quem pertence a Deus, por quem lhe obedece e nele crê. Somente estes têm razões para celebrá-la.

Se você pertence a Deus, deve celebrar a páscoa. Deus quer que seu povo celebre, adore, comemore, festeje. Portanto, alegre-se, pois a sua redenção chegou.

Se você não pertence a Deus, deve se preocupar, pois, o juízo de Deus é iminente. Como você pretende escapar? *“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”* (Hebreus 9.27). *“Eis que o juiz está à porta”* (Tiago 5.9).

Então, *“bem-aventurados os que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro”* (Apocalipse 22.14).

Jair Souza Leal

jairsouzaleal@hotmail.com

Uso eficiente de energia na sua casa

Sugestões para usar melhor os eletrodomésticos sem desperdiçar energia elétrica:

Chuveiro Elétrico

- Evite banhos quentes demorados.
- Utilize a posição "inverno" somente nos dias frios. A chave na posição "verão" gasta até 40% menos energia. Não mude a chave "verão-inverno" com o chuveiro ligado.
- Não diminua, não emende nem reaproveite resistência queimada.
- A fiação deve ser adequada, bem instalada e com boas conexões. Fios derretidos, pequenos choques e cheiro de queimado são sinais de problemas que precisam ser corrigidos imediatamente.
- Se costuma lavar o banheiro utilizando a água do chuveiro, mantenha a parte elétrica desligada.

Iluminação

- Evite acender lâmpadas durante o dia; abra bem as cortinas e persianas e use ao máximo a luz do sol.
- Use cores claras nas paredes internas da sua residência - as cores escuras exigem lâmpadas com potência maior (Watts) que consomem mais energia.
- Prefira lâmpadas fluorescentes ou fluorescentes compactas, pois iluminam melhor, consomem menos energia e duram até dez vezes mais do que as lâmpadas incandescentes.
- Apague sempre as luzes dos ambientes desocupados, salvo aquelas

que contribuam para a segurança.

- Limpe regularmente luminárias, globos e arandelas para ter um bom nível de iluminação.

Televisor, aparelho de som e computador, entre outros

- Televisão, som ou computador? Mantenha ligado somente o aparelho que você está utilizando.
- Evite o hábito de dormir com aparelhos ligados.
- Não deixe aparelhos ligados sem necessidade.

Ferro elétrico

- Espere acumular uma boa quantidade de roupa e passe tudo de uma vez. Ligar o ferro várias vezes ao dia desperdiça muita energia.
- No caso de ferro elétrico automático, use a temperatura de aquecimento indicada para cada tipo de tecido, iniciando sempre pelas roupas que requerem temperaturas mais baixas.
- Deixe o ferro desligado quando não estiver em uso, mesmo por intervalos curtos.

Máquinas de lavar roupa e louça

- Utilize as máquinas de lavar roupa ou louça sempre na capacidade máxima.
- Utilize a quantidade adequada de sabão ou detergente, para não ter que repetir a operação de enxaguar.

Fonte: www.copel.com

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede

Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
Cascavel - PR
Fone/Fax: (45) 3226-3089

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quinta 15:00 Culto de Senhoras
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 3326-2382

Presbíteros

Dermival Valim Freire (45) 3226-6920
Mariano Zamo Vargas (45) 3226-8139
Nelson Bacarin (45) 8418-3099

Ministério Diaconal

Arlindo Pereira da Silva —
Claudinei R. Freitas Alves (45) 8414-3819
Cláudio Fernandes (45) 3222-6884
Claudir Fernandes (45) 3222-2911
Héber Mostácio (45) 9911-9548
Judenil Correa (45) 3326-9197
Jurandir de Freitas Meira (45) 8407-2436
Neander dos Santos (45) 3226-9224
Patrícia R. Santos Alves (45) 9944-1696
Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

São Miguel do Oeste

Rua Almirante Tamandaré, 1279
São Miguel do Oeste - SC
Fone: (49) 3622-4087

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Quarta 14:30 Tarde da Bênção
Sexta 20:00 Culto de Libertação
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Aldenis Miranda (49) 9998-1450

Ministério Diaconal

Renato Donassolo (49) 3622-7248

Guaíra

Rua Shingiro Matsuyama, 795
Guaíra - PR

Cultos

Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero

Celso Martins Filho (44) 8803-4327

14 de Novembro

Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
Cascavel - PR

Cultos

Quarta 20:00 Culto de Libertação
Sábado 20:00 Estudo Bíblico
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral

Pr. Arildo Campestrini (45) 3038-1687

Evangelista

Edgar Nunes da Costa (45) 3228-3319
Elvira Aparecida Joay (45) 3228-5109

Ministério Diaconal

Cecília da Costa (45) 3228-3319
Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
Eliete Beatriz da Costa (45) 9117-2007
Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
Leonce Simoni Cantelli (45) 3228-6559
Reni V. Sparremberger (45) 9134-9542
Sidinei da Costa (45) 9117-2007

Periolo

Rua Jaraguá, 10 - Periolo
Cascavel - PR

Cultos

Terça 20:00 Reunião do Clamor
Quinta 20:00 Culto do Propósito
Sábado 20:00 Culto de Celebração
Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
19:30 Culto da Família

Ministério Pastoral

Prs. Adilson/Midneyde Costa (45) 3037-3885

Evangelista

Lourdes A. de Souza (45) 3038-4584

Ministério Diaconal

José Cassimiro de Souza (45) 3038-4584
Neusa Maria Fermino —

Ibema

Rua Laranjeiras do Sul, 258
Ibema - PR

Cultos

Quarta 20:00 Estudo Bíblico
Sábado 20:00 Culto de Celebração

Presbítero

José Orlei Andrade (45) 9128-6063

Evangelista

Ângelo Raimundo Bastian (45) 8822-9624

Ministério Diaconal

Ana Cláudia Queiroz (45) 9114-3463
Benjamim Margotti Netto (45) 9981-6249
Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306
Marcos Roberto Sinhuri (45) 9133-5055
Maria Edite Andrade (45) 9128-6063

(45) 3226-1400



Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
Alto Alegre
Cascavel - PR

LIVRARIA CRISTA,
EBENEZER
CDs, Bíblias, Livros, Lições EBD e Locação de DVDs

Loja 1
Rua Rio Grande do Sul, 294
Cascavel - PR
Fone: (45) 3038-9471

Loja 2
Rua 7 de Setembro, 1196
Toledo - PR
Fone: (45) 3065-4499

